

NOME: LORENA GOMES RIBEIRO DE OLIVEIRA

TÍTULO: A CONSERVAÇÃO DE OBJETOS CULTURAIS:

ESTUDO SOBRE A OXIDAÇÃO DAS LIGAS DE PRATA

AUTORES: LORENA GOMES RIBEIRO DE OLIVEIRA, LORENA GOMES RIBEIRO DE OLIVEIRA, JAIRO JOSÉ DRUMMOND CÂMARA, RÔBER DIAS BOTELHO

PALAVRA CHAVE: Objetos culturais, ligas de prata, oxidação

#### RESUMO

Nos acervos históricos, dentre os objetos mais impressionantes estão os que são feitos de algum metal precioso ou apenas banhados nele. O presente trabalho concentra-se no estudo dos objetos "de prata", uma vez que as ligas de prata estão fortemente presentes nas artes decorativas e ao mesmo tempo são bastante reativas, portanto, com o passar dos anos, tais objetos estão sujeitos a intervenções para uma melhor conservação.

A prata apresenta características físicas e químicas que, aliadas à beleza de seu aspecto superficial, fazem dela um material ideal para confeccionar objetos decorativos. Geralmente a liga de prata é formada pela adição de cobre, sendo que outros elementos como chumbo e ouro também estão presentes em teores consideravelmente mais baixos (elemento minoritário ou traço). Dependendo do teor de cobre e das condições de obtenção da liga, importantes alterações estruturais devido à formação de fases mais ou menos ricas em cobre serão observadas, com conseqüente efeito sobre as propriedades do material, tais como aumento da resistência mecânica, abaixamento do ponto de fusão, alteração de cor, alteração da resistência à corrosão, entre outras (COSTA, 2001).

A interação contínua do material com o ambiente que o circunda acarreta alterações superficiais de forma e intensidade variadas, dependendo de fatores inerentes a cada uma das partes (material frágil, ambiente mais agressivo, p.ex.). De qualquer forma, esta interação é um processo natural inevitável, no qual a forma metálica, obtida por técnicas metalúrgicas, tende a retornar ao seu estado original oxidado, energeticamente mais estável. Em alguns metais polidos, a oxidação da superfície ao longo do tempo pode contribuir para a constituição de pátinas bastante valorizadas e que não devem ser removidas na limpeza. Entretanto, a oxidação da prata raramente é considerada uma pátina valiosa e geralmente deprecia as qualidades do objeto (BALL, CHANDLRE, 2005). Portanto, o conservador-restaurador deve ter uma base de conhecimentos sobre este material, imprescindíveis na tomada de decisão para uma intervenção em algum objeto de prata. Além disso, a conservação de um objeto cultural requer a consideração simultânea de fatores estéticos, técnicos e históricos, incluindo informações sobre o modo como foi elaborado e utilizado, as condições de deterioração, o local onde ficará exposto, etc.

O caminho metodológico percorrido até o momento visa enriquecer os estudos sobre o tema, pois segundo MIRANDA (2005) na América Latina o material bibliográfico sobre restauração de objetos culturais metálicos é muito escasso, diferentemente do que ocorre nos países da Europa, Ásia e África, onde a prática da restauração de objetos de arte data de tempos que se afiguram desde os antigos egípcios, portanto está profundamente enraizada na cultura destes povos.

COSTA, V., The deterioration of silver alloys and some aspects of their conservation, *Reviews in Conservation*. 2 (2001) p. 18-34

MIRANDA, L. R. M., Ciência e restauração. Anais de 2º Congresso Latino-americano de Restauração de Metais, Rio de Janeiro, julho de 2005. – Rio de Janeiro: MAST, 2005. p. 51-60

BALL, S.; CHANDLRE, J. Prata e Metais Polidos. *Museums, Libraries and Archives Council. Conservação de Coleções / Museums, Libraries and Archives Council*; [tradução Maurício O. Santos e Patrícia Souza]. – São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2005